



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Crianças Vítimas De Maus Tratos Físicos Confirmados Por Laudo Pericial: Análise Em Um Hospital De Referência Pediátrica Em Curitiba

Autores: GABRIELA BABY LITVINSKI (UNIVERSIDADE POSITIVO), BRUNA FRIGO BOBATO (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), EVELYN CAROLINA SUQUEBSKI DIB (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), NATHALY KAROLAIN LUMSDEN SZYMANSKI PATRICIO (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), ANA CAROLINA PAULETO (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Aproximadamente uma em cada quatro crianças sofre abuso ou negligência durante a vida, sendo um fator muito forte em relação ao processo normal de crescimento e desenvolvimento da criança. **MÉTODO:** O trabalho foi desenvolvido através de uma pesquisa exploratória, descritiva, retrospectiva e transversal, com abordagem quantitativa, entre janeiro e dezembro de 2018. **OBJETIVO:** Reconhecer os achados físicos em crianças vítimas de maus tratos confirmados por perícia médica, atendidas em um hospital pediátrico de referência em Curitiba. **RESULTADOS:** Dentre 114 crianças vítimas de maus tratos confirmadas por laudo pericial, aproximadamente 58 eram do sexo masculino e 42 do sexo feminino, com média de idade de 5 anos e 8 meses. Dessas 33 (29) foram vítimas de maus tratos físicos: 13 (11,5) apenas violência física e as demais 20 (17,5) maus tratos físicos associado a outros tipos de violência (sexual, negligência/abandono, abuso psicológico/moral). Quanto a natureza da lesão, foram encontradas feridas contusas, perfurações, lacerações e traumatismo cranioencefálico respectivamente em 6 (5,3), 4 (3,5) fraturas, politraumatismo e intoxicação, respectivamente em 2 (1,85). O meio de agressão mais utilizado foi a força física em 11 (9,6). Dos segmentos mais afetados: cabeça/face em 8 (7), membros superiores 6 (5,3) e inferiores 5 (4,4). Em 4,4 dos casos a agressão foi cometida por pai e mãe, apenas pela mãe ou mãe e padrasto, respectivamente em 2,6. O autor provável da violência em 8 dos eventos foi masculino ou feminino, em 7 por ambos. **CONCLUSÃO:** Embora crescente a publicação de trabalhos relacionados à avaliação médica e identificação de suspeita de maus tratos é imprescindível a orientação dos profissionais de saúde para o reconhecimento e confirmação pericial precoce, possibilitando o rastreamento das condições que predisõem a criança a essas lesões, para que medidas efetivas possam ser realizadas para proteger essa criança.